



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025

**O olhar deslocando-se pelas trilhas da ficção latino-americana: migração e
hibridismo na coletânea de contos "Llamadas telefónicas", de Roberto Bolaño**

Alicia Ellen Bandeira Marques¹; Edson Oliveira da Silva²

1. Alicia Ellen Bandeira Marques, PIBIC/FAPESB, LETRAS-PORTUGUES E ESPANHOL, e-mail: aliciaellenuefs@gmail.com

2. Edson Oliveira da Silva, DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES, e-mail: eosilva@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Migração, hibridismo e ficção

INTRODUÇÃO

O termo América Latina, emergiu pela primeira vez no século XIX – período marcado pela consolidação das independências e formação das identidades nacionais da América – e é um exemplo do léxico herdado do colonialismo, afinal participa de um discurso forjado para satisfazer e alimentar interesses geopolíticos e visões eurocêntricas que engendram um projeto político homogeneizador de povos, culturas e identidades. Assim, se faz de extrema relevância refletir acerca da cultura, a partir de um viés orientado pelos estudos pós coloniais que defendem a ideia de hibridismo como desestabilizador de categorias fixas, assumindo a fragmentação do sujeito pós-moderno como ponto de partida para compreender de que forma os processos migratórios configuram uma ferramenta de reelaboração de práticas e pertencimento no entre-lugar. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o conto *Sensini*, da coletânea *Llamadas Telefónicas*, do escritor chileno Roberto Bolaño, à luz do contexto político, sócio-histórico, identitário e cultural latino-americano contemporâneo, buscando compreender os processos migratórios, a partir de duas facetas: as heterogeneidades existentes no âmago dos indivíduos que participam voluntariamente ou compulsoriamente desses processos e a importância da experiência migratória do autor para a construção de sua obra ficcional. Sendo assim, a presente pesquisa se justifica pela importância de se compreender a produção literária de Roberto Bolaño, considerada uma das mais relevantes da literatura latino-americana contemporânea. Além disso, a pesquisa pode contribuir para o desenvolvimento dos estudos literários na UEFS, consolidando-a como um centro de referência em literatura latino-americana, e ampliando o repertório cultural e crítico dos estudantes e pesquisadores da área. Partindo dos estudos contemporâneos sobre literatura, cultura e humanidades, esta investigação se mostra fundamental para a compreensão de elementos da obra do autor, dado que estes podem se mostrar como reflexos da cultura de um determinado tempo. Assim, o plano de pesquisa em destaque apresenta grande pertinência acadêmica e relevância social, pois contribui para a discussão e reflexão sobre a literatura contemporânea e suas implicações na cultura e sociedade na América Latina. Dessa forma, a partir das contribuições teóricas de Hall (2006), Bhabha (1998), Said (1993), e Florentino e Oliveira (2023) esse estudo se propõe a

compreender, por meio de uma metodologia qualitativa de caráter historiográfico, em que medida o conto de Bolaño se constitui como uma narrativa que articula os conceitos de migração e hibridismo.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A presente pesquisa insere-se no campo dos estudos literários, área que compreende a literatura como expressão particular que habita a pararealidade. Logo, é uma ciência que opera um conhecimento voltado a observação de fenômenos artísticos que funcionam como instrumento de compreensão da cultura, da política e da história de uma determinada sociedade, levando em consideração tempo e espaços específicos. Diante do exposto, cabe ressaltar que o fenômeno literário nessa pesquisa foi abordado historiograficamente, ou seja, foi realizada uma análise sistemática do conto *Sensini*, que integra a coletânea *Llamadas telefónicas* do autor chileno Roberto Bolaño, verificando o contexto em que ele foi escrito, com o objetivo de compreender como recortes sincrônicos e diacrônicos podem situá-lo em uma rede de relações históricas, que evidenciam influências, rupturas e legados, vinculados sobretudo à migração e ao hibridismo. Nesse panorama, esta pesquisa científica pode ser classificada a partir de uma abordagem qualitativa, haja vista que a análise e a interpretação do conto foi realizada de maneira aprofundada, buscando compreender a complexidade do fenômeno literário ao invés de quantificá-lo. Por conseguinte, a análise-interpretativa foi efetuada com o intuito de investigar como a migração e o hibridismo são retratados na obra literária, explorando elementos narrativos, para compreender de que forma os contextos culturais fundamentam a ficcionalidade. Ademais, cabe salientar que o procedimento selecionado para embasar a investigação foi a pesquisa bibliográfica, de caráter textual-discursivo, uma vez que se respaldou no estudo, análise e interpretação das informações já publicadas sobre migração e hibridismo, utilizando como aporte teórico as contribuições de Hall (2006), Bhabha (1998), Said (1993), e Florentino e Oliveira (2023). A revisão de literatura foi iniciada a partir da leitura integral da coletânea *Llamadas telefónicas* do escritor Roberto Bolaño e em seguida houve a seleção do conto *Sensini* como corpus de análise, devido à representação simbólica e estética das experiências migratórias e exílicas do próprio autor e de personagens latino-americanos marcados por regimes ditatoriais e deslocamentos forçados. Em seguida, o processo metodológico envolveu a leitura, fichamento e elaboração de resumos analíticos de referenciais teóricos sobre migração e hibridismo, visando à triagem e à seleção dos elementos relevantes para a análise. Por fim, a análise textual-discursiva do conto foi realizada a partir da interpretação de elementos narrativos, ancorando-se nos estudos pós-coloniais e na perspectiva historiográfica da literatura.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A partir da articulação entre teoria e historiografia, compreende-se que a obra *Sensini*, de Roberto Bolaño, emerge de um contexto marcado por intensos fluxos migratórios na América Latina. Sob essa perspectiva, a análise da narrativa fundamentou-se na concepção de fragmentação do sujeito pós-moderno (Hall, 2006). Nesse sentido, as narrativas subjetivas de sujeitos fragmentados podem ser compreendidas à luz do que propõem Bhabha (1998) sobre a necessidade de um novo tempo de escrita, que seja capaz

de atravessar o horizonte linear da historicidade, transformando-se em uma força motriz de resistência, ao expor a ambivalência e a linearidade presentes na nação moderna.

O espaço que se desenha nas páginas do conto *Sensini*, configura-se como uma representação estética de impérios modernos, haja vista que a Espanha não é meramente vista como um território geográfico, mas se institui como um lugar simbólico de colonialidade, onde persistem estruturas de poder que exploram corpos dissidentes que se deslocam motivados pelo contexto político latinoamericano da época. Nesse panorama, insere-se, a constatação de Said (1993) de que “O imperialismo sobrevive onde sempre existiu, numa espécie de esfera cultural geral, bem como em determinadas práticas políticas, ideológicas, econômicas e sociais.” o que permite compreender o espaço europeu ficcional como reflexo da contemporaneidade sustentada por essa lógica, que ao invisibilizar e mercantilizar os conhecimentos dos personagens migrantes, atua como metáfora do poder colonial, produzindo um processo de dominação por epistemicídio.

No que se refere aos personagens, a experiência exílica do autor é representada pelo personagem- narrador anônimo, conforme o que se lê no próprio conto que dissecar a sensação de estar e não estar, de distância com respeito ao que lhe rodeava, dialogando com o que Bhabha (1993) postula a respeito das diferenças culturais, haja vista que a experiência migrante do personagem destoa do ideal de comunidade imaginada, que visualiza a nação a partir de uma lente opaca, ao considerar o povo como uma entidade coesa, e a cultura nacional como uma totalidade homogênea. Desse modo, as narrativas migrantes como a do narrador, possibilitam a interpretação cultural, ao desestabilizar e abalar os conceitos de lar e pertencimento. *Sensini*, por sua vez, simboliza a insurgência de escritores e intelectuais, que atuam de um ponto de vista teórico no *limiar* como guerreiros discursivos, ao fragilizar a narrativa dominante construindo contra-narrativas. Assim, os Concursos Nacionais de Literatura, podem ser considerados como a representação do *entre-lugar*, um espaço simbólico de negociação cultural (Homi Bhabha, 1998), onde narrativas de natos e imigrantes coexistem e se chocam, criando um terceiro-espaço híbrido e fronteiro de interseccionalidade identitária, mediado por ausências, convergências e divergências. Em contrapartida, a angústia carregada por *Sensini* pelo desaparecimento de Gregório revela, sobretudo, o contexto funesto latinoamericano. O corpo enterrado em uma vala-comum, a poucos metros do chão, exumou as histórias desfiguradas durante as ditaduras na América Latina. E por mais profundo que fosse o cemitério clandestino de ossos, as identidades migrantes estavam inscritas no corpo do personagem. Aspecto revelador da narrativa que o Estado pretendia contar silenciando toda a *ambivalência* contida na *temporalidade* da nação. Sob essa lógica, o conto expressa as narrativas do povo, pensadas como *pedagógicas* e *performáticas* (Bhabha, 1998), onde a história oficial da ditadura, descrita pelo Estado, configura o pedagógico e desaparecimento do filho de *Sensini*, o performático.

Desse modo, se faz importante pontuar que foi possível evidenciar a importância da obra do autor, levando em consideração a forma que a América Latina se reflete em sua literatura. Nesse panorama, as análises realizadas a respeito do conto em destaque, bem como a compreensão das condicionantes estéticas e identitárias, que orientam a sua produção terão mobilizadas para a construção de um artigo científico, contribuindo para a disseminação do conhecimento sobre a temática abordada e ampliando uma discussão que articule a obra ficcional de Bolaño e a identidade latino-americana. Assim,

compreendemos as condições da experiência literária na América Latina em meio ao contexto sócio-histórico, político e cultural deste território, na intenção de fomentar futuras pesquisas sobre o tema e prestar contribuição com o movimento decolonial vivido na contemporaneidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Concluimos, portanto, que esta pesquisa não se encerra como um ponto final, mas como uma tomada de consciência a respeito do corpus analisado. Ao examinar o conto *Sensini*, de Roberto Bolaño, verificou-se que os conceitos de migração e hibridismo são materializados de forma simbólica e estética, refletindo as complexas dinâmicas identitárias da América Latina contemporânea. Diante das discussões empreendidas, compreende-se que o deslocamento dos personagens não se limita à dimensão geográfica, mas abrange o movimento epistêmico e cultural de sujeitos fragmentados que transitam entre fronteiras, tempos e discursos. Nessa perspectiva, o narrador e Sensini encarnam as tensões entre pertencimento e exílio, instaurando um espaço liminar de resistência e reconstrução de identidades, em consonância com os pressupostos teóricos de Bhabha (1998), Hall (2006), Said (1993) e Florentino e Oliveira (2023). Com base nisso, é possível inferir que as experiências migrantes descritas na obra funcionam como metáforas da condição latino-americana, marcada por um constante processo de reelaboração cultural e histórica. Assim, *Sensini* não apenas traduz as vivências exílicas do autor, mas também evidencia a literatura como campo de disputa e ressignificação de memórias, saberes e territórios. Diante disso, as reflexões aqui desenvolvidas devem ser compreendidas como parte de uma pesquisa em construção, que demanda o aprofundamento teórico e a incorporação de novas leituras críticas, a fim de ampliar o debate sobre a representação da migração e do hibridismo na literatura latino-americana contemporânea.

REFERÊNCIAS

- BOLAÑO, R. Llamadas telefónicas. Barcelona: Editorial Anagrama, 1997
- BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- LOVERA DE FLORENTINO, N. N.; OLIVEIRA DA SILVA, E. Entre ficção e realidade: os percursos da autoficção biográfica no conto Sensini de Roberto Bolaño : A Cor das Letras, [S. l.], v. 24, n. Especial, p. 77–89, 2023. DOI: 10.13102/cl.v24iEspecial.9346. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/9346>. Acesso em: 7 out. 2025.